

60 ANOS DA RÁDIO SOCIEDADE CATARINENSE

Conectada no mundo, a Rádio eliminou fronteiras. Isso também facilitou o acompanhamento das notícias e melhorou as condições de trabalho e a auto-estima de toda equipe. A novidade tem grande importância na vida de brasileiros da região de Joaçaba que foram tentar a sorte no exterior, especialmente na Europa, onde conservam o costume de ouvir a rádio através do site www.radiocatarinense.com.br.

Evolução tecnológica

Em setembro de 1980, a Catarinense passa a operar com potência de 5000 watts, o que a coloca entre as rádios AM de maior audiência no estado. Em 1995, na comemoração de seu cinquentenário, houve outra grande conquista: novo aumento de potência. A direção iniciou intensa batalha no intuito de realizar este novo sonho. No final de 1999, obteve autorização do Ministério das Comunicações para operar com 10.000 watts de potência, conservando o prefixo ZYJ 765 e sua frequência de 1270 Khz. E também melhorou a qualidade das transmissões, importando do Canadá um moderno transmissor, marca Nautel, que entrou em operação dia 13 de fevereiro de 2001.

Apesar do significativo aumento na área de cobertura, a direção da Rádio Catarinense continuou articulando junto ao Ministério das Comunicações no sentido de obter autorização para novo aumento de potência e elevação da altura da torre de transmissão, o que ampliaria ainda mais a propagação. Considerando que a emissora começou em 1945, operando com 100 watts, seria uma conquista histórica pois chegando a 12.000 watts estaria entre as maiores potências da região Sul, com uma das torres mais altas do interior do Brasil, 118 metros. A reivindicação foi atendida e a Catarinense tem hoje a condição privilegiada de operar nestas condições. **O aumento de potência e o novo sistema irradiante entraram em operação no dia 20 de março de 2006.**